

BOLETIM INFORMATIVO

A Conjuntura do Emprego na Zona Sul

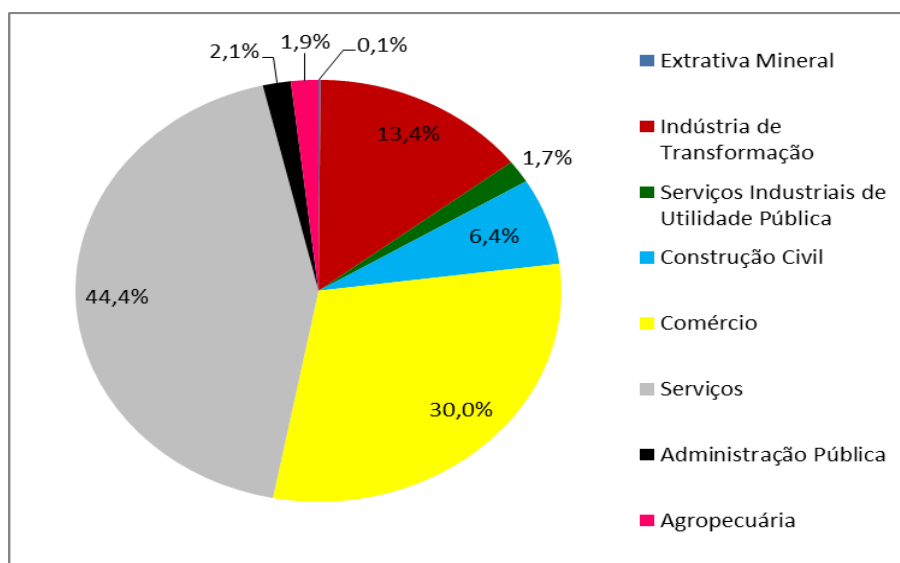
(Fevereiro de 2014)

Nº 03, Ano III - Pelotas-RS, março de 2014

1. A conjuntura do emprego em Pelotas

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, referente ao mês de fevereiro de 2014, observa-se um estoque total de 66.646 empregos formais celetistas em Pelotas. Destes, 29.567 (44,4%) estão vinculados ao setor de serviços, 20.024 (30,0%) ao comércio, 8.915 (13,4%) à indústria de transformação, 4.273 (6,4%) à construção civil, 1.398 (2,1%) à administração pública, 1.117 (1,7%) aos serviços industriais de utilidade pública, 1.273 (1,9%) à agropecuária e 79 (0,1%) à indústria extrativa mineral. Abaixo, no Gráfico 1, pode-se visualizar melhor a participação de cada um dos setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Pelotas.

Gráfico 1 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Pelotas, Fevereiro de 2014.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Ainda segundo o CAGED/MTE, no mês fevereiro de 2014 ocorreram, em Pelotas, 3.028 admissões e 2.675 desligamentos, resultando num saldo positivo de 353 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento do emprego de 0,5% no referido mês.

No acumulado do ano um total de 5.775 de admissões e 6.949 demissões ocorreram em Pelotas, resultando num saldo negativo de 1.174 empregos formais, representando uma taxa de crescimento de -1,7% no período.

Já no período de doze meses, ocorreram, em Pelotas, 38.154 admissões e 36.088 desligamentos, resultando num saldo 2.066 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 3,2% em relação ao estoque de fevereiro de 2013.

Quanto à variação setorial do emprego no mês de fevereiro, constata-se que o setor de serviços apresentou saldo mais elevado, com 216 postos de trabalho, seguido pelo comércio, com 104 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de 0,7% e 0,5%,

respectivamente. A construção civil apresentou o saldo negativo mais elevado, com -11 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,3%. Os demais setores não apresentaram variação significativa do volume de emprego no referido mês.

No acumulado do ano, verifica-se que a indústria de transformação (-1.118) e o comércio (-205) apresentaram os saldos negativos mais elevados, com uma taxa de variação no período de -11,1% e -1,01% respectivamente. Todos os demais setores não apresentaram taxas significativas de crescimento.

Quando à variação setorial nos últimos doze meses, observa-se que o setor de serviços foi o que apresentou o saldo positivo mais elevado, de 1.648 empregos formais, seguido pelo comércio, com saldo de 790 empregos formais. As taxas de crescimento de emprego nesses setores foram, respectivamente, de 5,9% e 4,1%. A indústria de transformação (-537) apresentou saldo negativo mais elevado no referido período, com taxa de crescimento de -5,7%.

Tabela 1 - Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Pelotas.

SETORES	MARÇO/14		NO ANO **		EM 12 MESES ***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	3	3,9	4	5,3	-7	-8,1
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	18	0,2	-1.118	-11,1	-537	-5,7
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	3	0,3	2	0,2	42	3,9
CONSTRUÇÃO CIVIL	-11	-0,3	51	1,2	116	2,8
COMÉRCIO	104	0,5	-205	-1,0	790	4,1
SERVIÇOS	216	0,7	74	0,2	1.648	5,9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1	0,1	1	0,1	3	0,2
AGROPECUÁRIA	19	1,5	17	1,3	11	0,9
TOTAL	353	0,5	-1.174	-1,7	2.066	3,2

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4.923/65.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

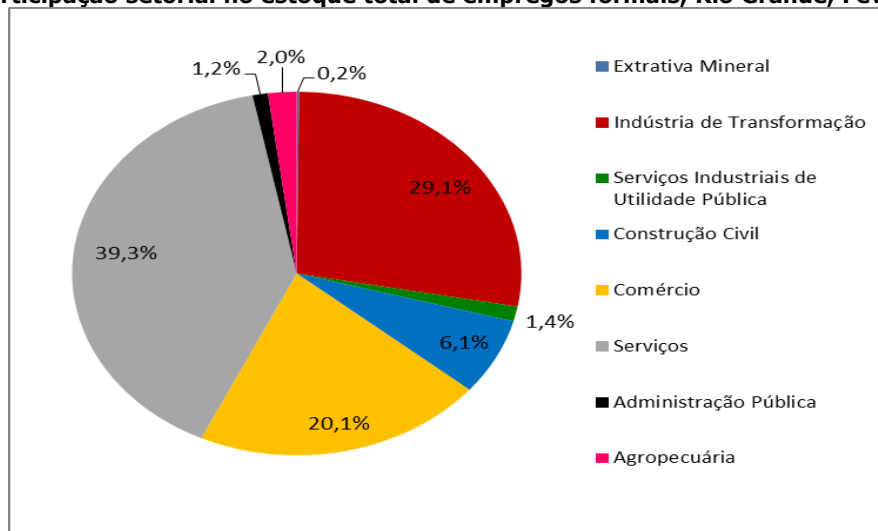
*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

2. A conjuntura do emprego em Rio Grande

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, referente ao mês de fevereiro de 2014, observa-se um estoque total de 49.954 empregos formais celetistas em Rio Grande. Destes, 19.638 (39,3%) estão vinculados ao setor de serviços, 14.526 (29,1%) à indústria de transformação, 10.417 (20,1%) ao comércio, 3.053 (6,1%) à construção civil, 1.006 (2,0%) à agropecuária, 685 (1,4%) aos serviços industriais de utilidade pública, 594 (1,2%) à administração pública e 89 (0,2%) à indústria extrativa mineral.

A seguir, no Gráfico 2, pode-se visualizar melhor a participação de cada um dos setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Rio Grande.

Gráfico 2 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Rio Grande, Fevereiro de 2014.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Ainda segundo o CAGED/MTE, no mês de fevereiro de 2014 ocorreu, em Rio Grande, 4.066 admissões e 2.927 desligamentos, resultando num saldo positivo de 1.139 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 2,3% em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano ocorreram, em Rio Grande, 8.079 admissões e 5.797 demissões, resultando num saldo positivo de 2.282 empregos, uma taxa de variação de 4,8% nesse período.

No período de doze meses, ocorreram, em Rio Grande, 42.976 admissões e 42.996 desligamentos, resultando num saldo negativo de 20 empregos formais, com uma taxa de crescimento de -0,5%.

Quanto à variação setorial do emprego formal no mês de fevereiro de 2014, constata-se que nenhum setor apresentou saldo negativo. Os serviços (569), a indústria de transformação (298) e a construção civil (183) apresentaram os saldos positivos mais elevados, com taxas de crescimento de 3,0%, 2,1% e 6,4%, respectivamente.

No acumulado do ano, os setores que apresentaram saldo positivo mais elevados foram a indústria de transformação (864), os serviços (786) e a construção civil (641), com variações de 6,3%, 4,2% e 26,8% respectivamente.

Nos últimos doze meses, observa-se que o comércio (604), a indústria de transformação (398) e os serviços (208) e são os setores que apresentaram os saldos de emprego mais elevados, com taxas de crescimento do emprego de 6,2%, 2,8% e 1,1%, respectivamente. Nesse mesmo período, a construção civil apresentou um saldo negativo de 1.306 empregos formais, o que representa uma taxa de variação de -30,1%.

Tabela 2 - Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Rio Grande.

SETORES	MARÇO/14		NO ANO **		EM 12 MESES ***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	3	3,5	3	3,5	10	12,7
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	298	2,1	864	6,3	398	2,8
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	17	2,5	16	2,4	35	5,4
CONSTRUÇÃO CIVIL	183	6,4	641	26,8	-1.306	-30,1
COMÉRCIO	29	0,3	-76	-0,7	604	6,2
SERVIÇOS	569	3,0	786	4,2	208	1,1
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0,0	-3	-0,5	-9	-1,5
AGROPECUÁRIA	40	4,1	51	5,3	40	4,1
TOTAL	1.139	2,3	2.282	4,8	-20	-0,0

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

3. Balanço da evolução da conjuntura do emprego

Tabela 3 - Taxa de crescimento do emprego formal no mês, no acumulado do ano de 2014 e nos últimos 12 meses, em Pelotas, Rio Grande, Rio Grande do Sul e Brasil.

Unidade Geográfica	Mês (%)	Ano (%)	12 Meses (%)
Pelotas	0,5	1,7	3,2
Rio Grande	2,3	4,8	-0,1
Rio Grande do Sul	1,0	1,4	3,3
Brasil	0,6	0,7	2,9

Analisando-se a evolução do emprego formal em Pelotas e Rio Grande no mês de fevereiro, conforme a Tabela 3, constata-se que a taxa de variação é positiva em ambos os municípios, Pelotas, apresentando uma taxa de 0,53%, e Rio Grande, uma taxa de 2,3%.

Já no acumulado do ano, Pelotas apresenta uma taxa de variação negativa de 1,7%, enquanto Rio Grande apresenta uma variação positiva de 4,8% no referido período.

Nos últimos doze meses, a taxa de crescimento do emprego em Pelotas, de 3,2%, é bem superior àquela observada em Rio Grande, de -0,1%, o que constitui uma novidade, pois nos anos anteriores a variação do emprego no município de Rio Grande esteve sempre muito acima daquela observada em Pelotas.

Comparando-se a conjuntura local do emprego com a conjuntura estadual e nacional, constata-se que a taxa de crescimento do emprego em Pelotas, no mês de fevereiro, de 0,5%, é inferior àquela observada no Estado (1,0%) e no país (0,6%).

No acumulado do ano, Pelotas apresenta uma variação negativa da taxa de emprego de -1,7%, inferior à do Estado (1,4%) e à do país (0,7%).

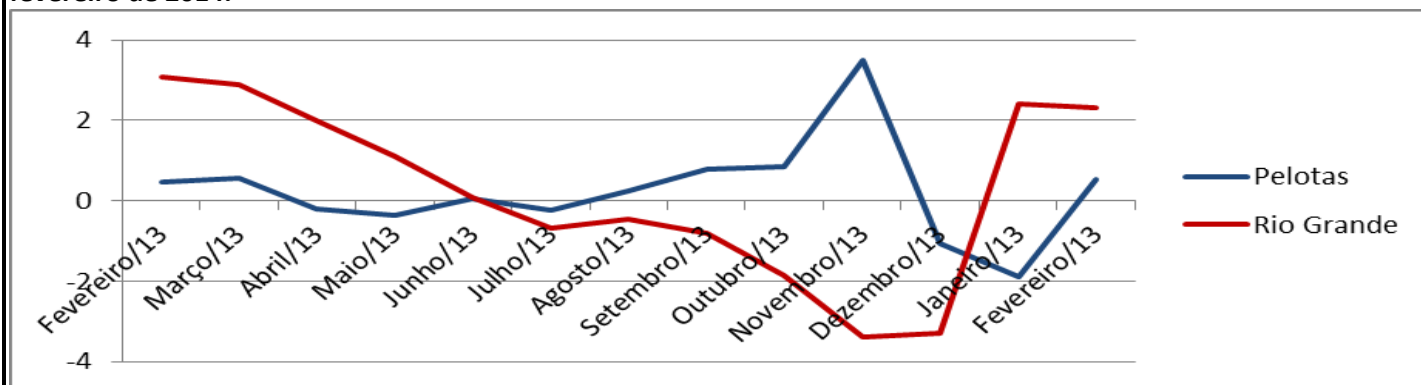
Já nos últimos doze meses, observa-se que a taxa de crescimento do emprego no país, de 2,9%, é inferior àquela observada em Pelotas (3,2%), enquanto que a taxa de crescimento do Estado é superior (3,3%) à de Pelotas.

Analisando-se a Tabela 3, constata-se, ainda, que a taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, no mês de fevereiro, de 2,3%, é superior às taxas do Estado (1,0%) e do país (0,6%).

No acumulado do ano, ainda de acordo com a Tabela 3, observa-se que a taxa de crescimento em Rio Grande, de 4,8% é bastante superior tanto quanto à taxa do Estado, de 1,4%, quanto à do país (0,7%).

Nos últimos doze meses, porém, observa-se que a taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, de -0,1%, é inferior àquela observada no Estado (3,3%) e no país (2,9%). No primeiro semestre, houve elevado crescimento do emprego e, no segundo, elevado declínio (Gráfico 3), o que reflete o impacto do pólo naval nesse período.

Gráfico 3 - Evolução mensal da taxa de crescimento do emprego formal, Pelotas e Rio Grande, fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014.



OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO – IFISP/UFPel

Coordenador: Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas

Bolsistas de Extensão: Igor Devisate de Souza

Portal na internet: <http://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial>

Fones: (53) 3284-5545 ou 9147-8158